



Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”

ESTADO DE SÃO PAULO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM

REQUERIMENTO Nº 417/25

CONSIDERANDO os dados constantes no Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO do 1º Bimestre de 2025, especificamente no Quadro da Execução Orçamentária, onde se verifica que as receitas realizadas totalizam R\$ 118.535.420,66, enquanto as despesas empenhadas alcançam R\$ 181.699.329,57, evidenciando significativo descolamento entre arrecadação e compromissos assumidos;

CONSIDERANDO que, as despesas correntes representam a maior parte da execução orçamentária, e que a projeção dos próximos bimestres, com base no comportamento histórico e na evolução das despesas obrigatórias, indica possível ampliação do descolamento entre receita arrecadada e despesas empenhadas ao longo do exercício;

CONSIDERANDO que, mantido o padrão observado no 1º bimestre, a atualização integral dos empenhos previstos poderá resultar em potencial déficit fiscal, caso a receita não apresente crescimento proporcional, o que reforça a necessidade de previsibilidade e transparência no acompanhamento da execução orçamentária;

CONSIDERANDO que, a Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece como obrigação do Poder Público, a adoção de medidas preventivas, sempre que houver risco de desequilíbrio entre receita e despesa, bem como a necessidade de informações claras sobre os impactos fiscais futuros; e

CONSIDERANDO que, o objetivo deste requerimento é tornar compreensível, até mesmo para um leigo, se o Município está arrecadando o suficiente para pagar todas as despesas que está assumindo, evitando que os gastos fiquem maiores que as receitas, e, garantindo equilíbrio financeiro ao longo do ano.

Diante do exposto, **REQUEIRO** à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, que se oficie ao **Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal**, para que nos informe o seguinte:

- a) Qual a metodologia de projeção de receita utilizada pelo Executivo, para estimar o comportamento fiscal dos próximos bimestres, incluindo indicadores utilizados, sazonalidade, variações atípicas e previsões detalhadas por fonte de arrecadação?
- b) Há previsão de ampliação do empenho das despesas correntes nos próximos bimestres? Em caso afirmativo, informar o impacto estimado sobre o equilíbrio orçamentário e encaminhar planilha de projeção de despesas até o 6º bimestre.
- c) Quais medidas de ajuste ou equilíbrio fiscal estão previstas, caso a atualização integral dos empenhos indique risco de déficit, tais como contingenciamento de dotações, revisão de contratos, limitação de empenho ou priorização de despesas essenciais?
- d) Qual é o montante estimado de restos a pagar processados e não processados até o final do exercício, bem como sua compatibilidade com a disponibilidade financeira prevista?



Câmara Municipal de Votorantim


“Capital do Cimento”

ESTADO DE SÃO PAULO

- e) Há risco de insuficiência financeira para cobrir despesas essenciais como saúde, educação, assistência social, transporte e demais áreas prioritárias, indicando medidas preventivas já adotadas?
- f) De forma simples, o Município pode informar se, com base na receita que está entrando e nos empenhos que estão sendo feitos, se haverá dinheiro suficiente para pagar todas as despesas até o final do ano? Em caso negativo, quais medidas serão tomadas para evitar problemas financeiros?

Plenário "Pedro Augusto Rangel", em 10 de dezembro de 2025.


DIEGO DE PAIVA NUNES
Vereador

APROVADO
SESSÃO ORDINÁRIA
S/S 10/12/2025

Presidente